

# Romeu Zema inaugura ala com 16 leitos de UTI no Hospital do Ipsemg, em Belo Horizonte

Seg 03 agosto

O governador Romeu Zema anunciou hoje (3/8) nova ala com 16 leitos de UTI no Hospital do Ipsemg, em Belo Horizonte, para o tratamento de pacientes da covid-19. Agora, o hospital conta com 46 leitos de UTI. Estão sendo investidos R\$ 5,2 milhões na reforma e ampliação do espaço, além da equipagem das unidades.

O investimento no hospital integra os esforços do [Governo de Minas](#) para ampliar a rede de Saúde do Estado no enfrentamento à pandemia do coronavírus. Desde março, o governo já ampliou cerca de 1,5 mil leitos de UTIs em todas as regiões mineiras. Atualmente, Minas é o estado com o menor número de óbitos por cem mil habitantes no país.

Durante o anúncio, Romeu Zema ressaltou que, além de enfrentar a guerra contra a covid-19, o governo também enfrenta uma batalha para que o servidor público, que é atendido pelo Ipsemg, tenha um tratamento digno. “Todo o nosso esforço é para oferecer uma assistência médica de qualidade”, disse.

## Reconstrução do instituto

O presidente do [Ipsemg](#), Marcus Vinícius de Souza, explicou que os leitos ficarão, posteriormente, como legado para a unidade hospitalar, possibilitando, por exemplo, o aumento no número de cirurgias eletivas. “Isso demonstra o esforço da atual gestão na reconstrução do Ipsemg”, afirmou.

Para o secretário de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Otto Levy, o anúncio demonstra o compromisso do Governo de Minas com o servidor. “Além de ampliar a UTI do hospital em 53%, nós recuperamos todos os convênios que o Ipsemg tinha e que haviam sido cancelados em dezembro de 2018”, lembrou.

## Valorização

Os 16 novos leitos de UTI no Hospital do Ipsemg se somam às diversas ações do Governo de Minas para resgatar e valorizar o instituto. Em 2019, a instituição recebeu a maior execução orçamentária de sua história, com R\$ 1,221 bilhão aplicados na Saúde. O montante representa 22,7% a mais que o executado em 2018.

Para alcançar este valor, o Estado autorizou o repasse de recursos extras - além da previsão orçamentária para o ano de 2019 - de valores que não haviam sido executados em anos anteriores.

Também em 2019, a atual gestão quitou cerca de R\$ 300 milhões em dívidas do instituto com fornecedores, profissionais da [Saúde](#) e rede credenciada.

Com todas as medidas tomadas pelo governo, houve resgate e ampliação da rede credenciada e, conseqüentemente, diminuição do tempo de espera para atendimento. Entre os novos hospitais credenciados estão o Biocor, Lifecenter e Madre Teresa, em Belo Horizonte, e o Santa Marta, em Uberlândia.